



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO COLÉGIO PIO LATINO-AMERICANO
POR OCASIÃO DOS CENTO E CINQUENTA ANOS DA FUNDAÇÃO**

Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 2009

*Venerados irmãos no Episcopado
Queridos Padre Reitor, superiores,
religiosas e alunos do Pontifício Colégio Pio Latino-Americano de Roma!*

1. Agradeço as amáveis palavras que em nome de todos me dirigiu Monsenhor Carlos José Náñez, Arcebispo de Córdova e Presidente da Comissão Episcopal do Pontifício Colégio Pio Latino-Americano. Alegro-me por vos receber por ocasião da celebração dos cento e cinquenta anos da fundação desta benemérita instituição.

A 27 de Novembro de 1858 teve início o frutuoso andamento deste Colégio como valoroso centro de formação, primeiro de seminaristas e, há pouco mais de três décadas, de diáconos e sacerdotes. Hoje, mais de quatro mil alunos sentem-se membros dessa grande família. Todos eles olharam para esta *alma mater* com afecto profundo, porque ela se distinguiu desde o seu início por um clima de singeleza, de acolhimento, de oração e de fidelidade ao Magistério do Sumo Pontífice, o que contribui em grande medida para que nos colegiais cresça o amor a Cristo e o desejo de servir humildemente a Igreja, procurando sempre a maior glória de Deus e o bem das almas.

2. Queridos alunos do Colégio Pio Latino-Americano, vós sois herdeiros deste rico património humano e espiritual, que deve ser perpetuado e enriquecido com uma séria cultura das diversas disciplinas eclesíásticas e com a vivência jubilosa da universalidade da Igreja. Aqui, nesta cidade, os Apóstolos Pedro e Paulo proclamaram com coragem o Evangelho e lançaram os fundamentos sólidos para o propagar em todo o mundo, em cumprimento do mandato do Mestre: "Ide, pois, e fazei que todas as nações se tornem discípulas, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou

convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mt 28, 19-20).

Vós próprios sois fruto desta maravilhosa sementeira da mensagem redentora de Cristo ao longo da história. De facto, provindes de vários países, nos quais, há mais de quinhentos anos, valorosos missionários deram a conhecer Jesus, nosso Salvador. Deste modo, por meio do baptismo, aqueles povos abriram-se à vida de graça que os tornou filhos de Deus por adopção e receberam, além disso, o Espírito Santo, que fecundou as suas culturas, purificando-as e desenvolvendo as sementes que o Verbo encarnado tinha lançado nelas, orientando-as assim pelos caminhos do Evangelho (cf. *Discurso na Sessão inaugural da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*, n. 1).

Em Roma, junto da Cátedra do Príncipe dos Apóstolos, vós tendes uma oportunidade privilegiada de forjar o vosso coração de verdadeiros apóstolos, cujo ser e agir esteja firmemente ancorado no Senhor, que deve ser sempre para vós base, bússola e meta dos vossos esforços. Além disso, o Colégio permite-vos partilhar fraternalmente a vossa experiência humana e sacerdotal e oferece-vos a ocasião favorável para vos abrires permanentemente ao conhecimento de outras culturas e expressões eclesiais. Isto ajudar-vos-á a ser discípulos autênticos de Jesus Cristo e missionários intrépidos da sua Palavra, com uma visão aberta e com grandeza de alma. Deste modo, estareis mais capacitados para serdes homens de Deus que o conhecem em profundidade, trabalhadores abnegados na sua vinha e dispensadores solícitos da caridade de Jesus Cristo para com os mais necessitados.

3. Os vossos Bispos enviaram-vos para o Pontifício Colégio Pio Latino-Americano para que vos enchais da sabedoria de Cristo crucificado, de modo que, ao regressar às vossas dioceses, possais colocar este tesouro à disposição dos demais nos diversos cargos que vos forem confiados. Isto exige que aproveiteis bem o tempo da vossa permanência em Roma. A constância nos estudos e a investigação rigorosa, além de vos fazer conhecer os mistérios da fé na verdade sobre o homem à luz do Evangelho e da tradição da Igreja, fomentará em vós uma vida espiritual arraigada na Palavra de Deus e sempre alimentada pela riqueza incomparável dos sacramentos.

4. O amor e a adesão à Sé Apostólica é uma das características mais relevantes dos povos latino-americanos e caribenhos. Por isso, o meu encontro convosco me faz recordar os dias que passei em Aparecida, quando verifiquei emocionado as manifestações de colegialidade e de comunhão fraterna no ministério episcopal dos representantes das Conferências Episcopais daqueles nobres países. Com a minha presença, eu quis encorajar os Bispos na sua reflexão sobre algo fundamental para revigorar a fé da Igreja que peregrina naquelas amadas terras: fazer com que todos os nossos fiéis sejam "discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que os nossos povos n'Ele tenham vida".

Convido-vos a unir-vos com entusiasmo a este espírito, expresso no dinamismo com que todas aquelas dioceses iniciaram, ou estão a fazê-lo, a "Missão continental", estimulada em Aparecida,

iniciativa que facilitará a realização de programas catequéticos e pastorais destinados à formação e desenvolvimento de comunidades cristãs evangelizadas e missionárias. Acompanhai estes propósitos com a vossa fervorosa oração, a fim de que os fiéis conheçam, se entreguem e imitem cada vez mais Jesus Cristo, participando com frequência nas celebrações dominicais de cada comunidade e dando testemunho d'Ele, de modo que se convertam em instrumentos eficazes dessa "Nova Evangelização", para a qual o meu venerado Predecessor, o Servo de Deus João Paulo II, convocou várias vezes.

5. Ao concluir este encontro, quis renovar o meu cordial agradecimento a todos os presentes, sobretudo à Comissão Episcopal para o Colégio, que tem a tarefa de animar os seus alunos a fortalecer o seu sentido de comunhão e de fidelidade ao Romano Pontífice e aos seus próprios Pastores. De igual modo, desejo manifestar nas pessoas dos Superiores do Colégio o meu agradecimento à Companhia de Jesus, à qual o meu predecessor São Pio X recomendou a perpetuidade da direcção desta insigne instituição, assim como às religiosas e ao pessoal que acompanham com esmero e entusiasmo estes jovens. Penso também com gratidão em quantos financiam com a sua ajuda económica e apoiam com a sua generosidade e oração esta obra eclesial.

6. Confio a Maria Santíssima, Nossa Senhora de Guadalupe, todos e cada um de vós, assim como os vossos familiares e comunidades de origem, para que a sua protecção materna vos assista amorosamente nas vossas tarefas e vos ajude a enraizar-vos muito profundamente em seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, fruto bendito do seu seio.

Muito obrigado.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana